

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ALTO DOURO VINHATEIRO

Fórum Participativo
Parcial I

**DOURO LIMPO:
CABE-NOS A NÓS!**

| 21 Abril 2007
| Alijó



Douro Limpo



**Campanha de Sensibilização e Educação Ambiental
no Alto Douro Vinhateiro**

**Fórum Participativo Parcial I
Douro Limpo: Cabe-nos a nós!**

Teatro Auditório Municipal de Alijó, Alijó
21 de Abril de 2007

Coordenação:

Margarida Correia Marques
Lia Vasconcelos
Ursula Caser

Imagem Gráfica:

Luis Gabriel

Colaboração:

Ana Ribeiro
Ana Mascarenhas
Inês Lourenço
Ana Valente
Sónia Pinto

Margarida Correia Marques

Coordenadora da Campanha Douro Limpo
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Vila Real, Abril 2007

RESUMO

O presente relatório apresenta os resultados do Primeiro Fórum Participativo Parcial realizado no âmbito da Campanha DOURO LIMPO - Campanha de Sensibilização e Educação Ambiental no Alto Douro Vinhateiro. Este Fórum intitulado “Douro Limpo: Cabe-nos a nós!”, decorreu em Alijó, no Teatro Auditório Municipal de Alijó, a 21 de Abril de 2007, e envolveu os municípios de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Peso da Régua, Sabrosa e Vila Real.

O Primeiro Fórum Participativo Parcial integra-se num conjunto de três *Forums* de um dia previstos no âmbito do Projecto DOURO LIMPO. Estes *Forums* visam conduzir reuniões alargadas com os actores chave locais para a identificação conjunta dos problemas prioritários a responder na região e desenvolver acções colaborativas e parcerias para os resolver.

Foi desenvolvida uma metodologia estruturada, faseada e interactiva no sentido de encorajar e potenciar a geração de contributos efectivos por parte dos participantes, proporcionando um ambiente de trabalho estimulante, apropriado ao diálogo informado e alargado, capaz de conduzir ao desenvolvimento de ideias construtivas.

O Fórum decorreu num ambiente de grande envolvimento por parte dos participantes que revelaram uma grande motivação, ofereceram um leque de contribuições diversificadas e envolveram-se entusiasticamente no debate. No total, foram identificados dezassete problemas, tendo sido trabalhados seis dos sete mais prioritários, para os quais se desenvolveram dez propostas de acção.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Objectivos do Evento	6
1.2. Programa do Evento	6
2. ACTIVIDADES INICIAIS	7
3. SESSÃO DE ABERTURA	9
4. PRINCIPAIS PROBLEMAS E DESAFIOS	11
5. PROPOSTAS DE ACÇÃO	16
5.1. Desafio Prioritário: Entulhos, Resíduos da Construção	20
5.2. Desafio Prioritário: Poluição das Linhas de Água	22
5.3. Desafio Prioritário: Falta de Informação	25
5.4. Desafio Prioritário: Falta/Construção de Ecocentros junto às Populações	27
5.5. Desafio Prioritário: Sensibilização da População-Alvo e Educação Ambiental	28
5.6. Desafio Prioritário: Falta de Meios	29
6. AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES	30
ANEXOS	32
Anexo I - Lista de Participantes	33
Anexo II - Inquérito de Avaliação Final	34



1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Este documento constitui o relatório das actividades realizadas no Primeiro Fórum Participativo Parcial intitulado “**Douro Limpo: Cabe-nos a nós!**”, no âmbito da Campanha DOURO LIMPO – Campanha de Sensibilização e Educação Ambiental no Alto Douro

Vinhateiro. Este Fórum decorreu no dia **21 de Abril de 2007**, nas instalações do **Teatro Auditório Municipal de Alijó**, entre as 9:30h e as 17:45h. Esta Acção contou com um total de 32 participantes, para um máximo previsto de 40.

1.1. OBJECTIVOS DO EVENTO

A realização deste processo participativo teve como objectivos fundamentais: (a) Inventariar e priorizar problemas e desafios no âmbito dos resíduos;

(b) Desenvolver propostas de acção e parcerias nos Municípios envolvidos: Alijó, Carrazeda de Ansiães, Peso da Régua, Sabrosa e Vila Real.

1.2. PROGRAMA DO EVENTO

Este Fórum organizou-se em duas partes distintas: a primeira, na parte da manhã, com o objectivo de identificar os principais problemas associados ao Alto Douro Vinhateiro, identificando os responsáveis e actores a envolver para os resolver; a segunda, na parte da tarde, em que estes problemas

foram trabalhados mais em profundidade identificando acções concretas para os resolver e parcerias para lhes responder.

Apresenta-se de seguida o programa do evento realizado.

9:30h	Recepção e distribuição da documentação
10:00h	Sessão de Abertura
	Estudo: Dissonâncias Ambientais do Douro DHV-TECNOPOR
	Apresentação da metodologia
10:30h	Sessão de trabalho em grupo
	Fase 1: Inventariação dos principais problemas e desafios no âmbito da gestão de resíduos
	Fase 2: Apresentação e agregação dos problemas e desafios
	Fase 3: Identificação dos responsáveis
	Fase 4: Plenário de apresentação dos resultados de cada grupo
	Fase 5: Prioritização dos problemas e desafios
12:30h	Almoço livre
14:00h	Sessão de trabalho em grupo
	Fase 6: Desenvolvimento de propostas de acção
	Fase 7: Identificação de parcerias
16:00h	Plenário para apresentação dos trabalhos
17:00h	Sessão de Encerramento



2. ACTIVIDADES INICIAIS

2. ACTIVIDADES INICIAIS

No início do Fórum, antes da Sessão de Abertura, foram conduzidos inquéritos visando definir o perfil dos participantes e a sua familiarização com a temática em análise. Os participantes foram também convidados, após o inquérito, a identificar num mapa da região abrangida por este Fórum os dois aspectos positivos e negativos que consideram mais importantes (Fig. 1).

Os resultados do inquérito inicial e do exercício do mapa serão tratados separadamente.



Fig. 1: Identificação pelos participantes de dois aspectos positivos e negativos num mapa da região abrangida pelo Fórum Participativo Parcial I, Alijó.



3. SESSÃO DE ABERTURA

3. SESSÃO DE ABERTURA

A Sessão de Abertura decorreu após as Actividades Iniciais (capítulo 2), com a apresentação da Campanha DOURO LIMPO pela Prof.^a Margarida Correia Marques e a saudação aos presentes da Prof.^a Lia Vasconcelos. A Eng.^a Carla Cardoso da DHV – Tecnopor fez uma apresentação do estudo “Dissonâncias Ambientais do Douro” mencionando as dificuldades, mesmo quando se tentam resolver os problemas, e chamando a atenção para a responsabilidade de todos uma vez que não podemos engaiolar o Douro. A Sessão de Abertura contou com a presença do Presidente da Câmara de Alijó, Dr. José Artur Cascarejo, que deu as boas vindas aos participantes e chamou a atenção para a importância de se resolver o problema dos resíduos no Douro.



Fig. 2: Mesa de Sessão de Abertura do Fórum Participativo Parcial I, Alijó. Dr. José Cascarejo, Prof.^a Margarida C. Marques, Prof.^a Lia Vasconcelos.



PRINCIPAIS 4. PROBLEMAS E DESAFIOS

4. PRINCIPAIS PROBLEMAS E DESAFIOS

Após a Sessão de Abertura os participantes foram organizados aos pares. Cada par foi encorajado a inventariar os três problemas e desafios considerados mais importantes na área dos resíduos. Seguidamente, apresentaram o trabalho desenvolvido. Os problemas e desafios foram organizados nos painéis (Fig. 3) de modo que todos pudessem acompanhar mais facil-

mente a apresentação e seguir o processo de agregação dos mesmos com a concordância de todos. Os participantes identificaram, também, quais os responsáveis mais importantes para cada problema/desafio (Fig. 4). Procedeu-se então à priorização dos problemas/desafios. Isto serviu de base aos trabalhos da tarde.

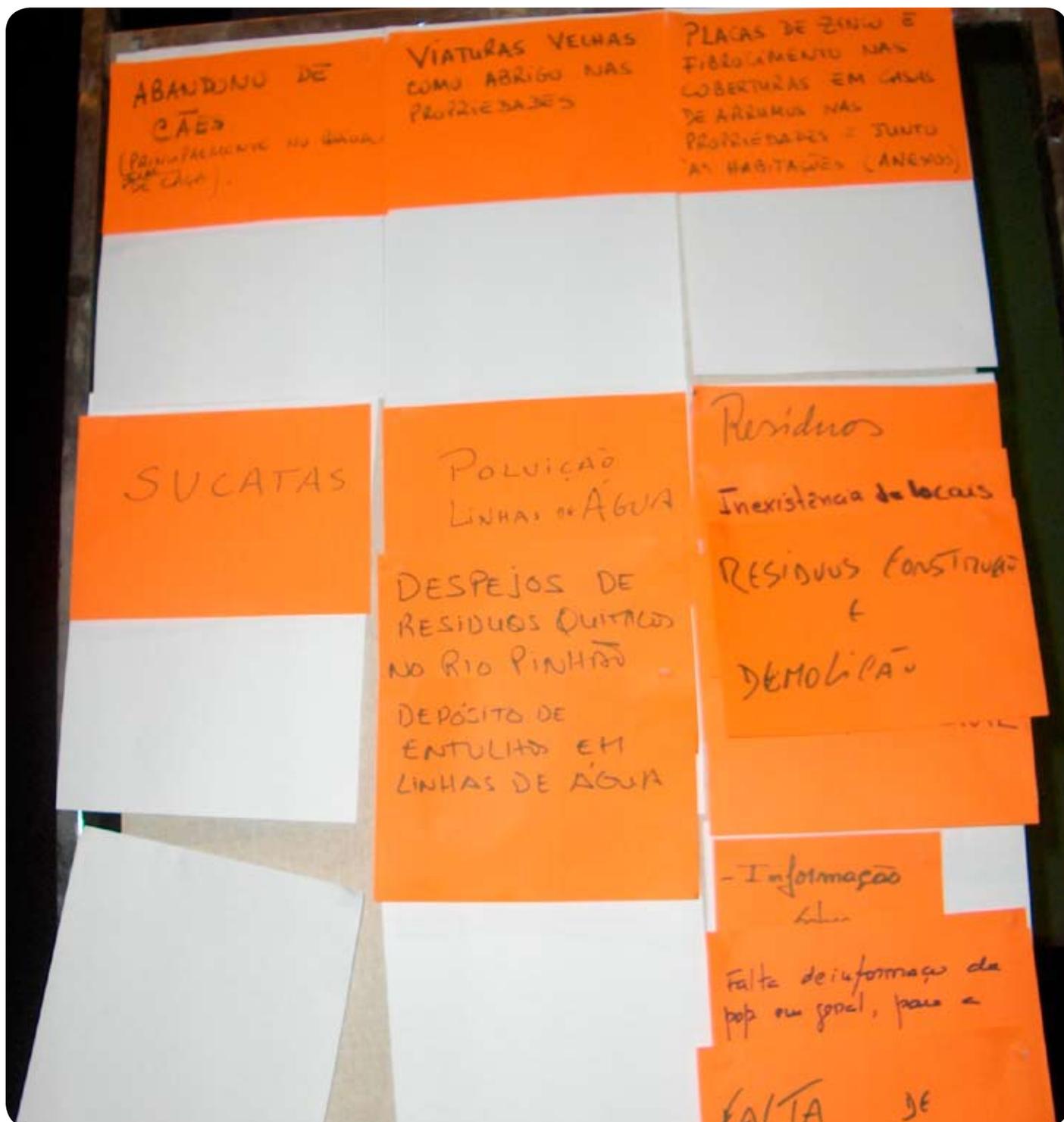


Fig. 3: Um dos Painéis utilizados no Fórum Participativo Parcial I, Alijó, onde problemas/desafios identificados pelos participantes foram organizados.

DESAFIOS PRIORITÁRIOS		
DESAFIOS	RESPONSÁVEL	Nº VOTOS
1. Entulhos, resíduos da construção		18
<ul style="list-style-type: none"> - “Resíduos construção e demolição”; - “Inexistência de locais de valorização dos resíduos de construção e demolição”; - “Resíduos construção/demolição”; - “Resíduos da construção civil”; - “Entulhos”; - “Locais apropriados de deposição dos resíduos de construção e demolição”. 	<ul style="list-style-type: none"> - “Financiamento/governo”; - “Autarquias: licenciam obras envolvidas por entulhos!”; - “Autarquias”; - “Empreiteiros”; - “Produtores dos resíduos de construção civil (profissionais da construção civil)”; - “Estado: política ordenamento”; - “Construção civil”; - “Cada um de nós (população em geral)”. 	
2. Poluição das Linhas de Água		15
<ul style="list-style-type: none"> - “Poluição linhas de água”; - “Despejos de resíduos químicos no rio Pinhão”; - “Depósito de entulhos em linhas de água”. 	<ul style="list-style-type: none"> - “Empresas; população em geral”; - “Empresas”. 	
3. Falta de informação		12
<ul style="list-style-type: none"> - “Informação sobre locais de deposição e/ou recolha dos resíduos de construção; - “Falta de informação da população em geral, para a remoção de resíduos”; - “Falta de informação”; - “Informação escassa/inexistente”; - “Falta de informação, sensibilização”.* - “Falta de educação ambiental”.* 	<ul style="list-style-type: none"> - “Escolas: sensibilização e educação ambiental”; - “População em geral” (2 vezes); - “Estado”; - “Ministério da educação”; - “Ministério do ambiente: não faz acções de informação. Limitam-se a aplicar leis/multas”; - “Câmaras Municipais; Juntas de Freguesia”. 	
4. Falta/Construção de ecocentros junto às populações		7
<ul style="list-style-type: none"> - “Construção de ecocentros, tanto quanto possível, próximos das populações”; - “Falta de estruturas para tratamento e deposição/ecocentros”; - “Ecocentros – construção de ecocentros”.* 	<ul style="list-style-type: none"> - “Autarcas”; - “Associações de Municípios”. 	

DESAFIOS PRIORITÁRIOS		
DESAFIOS	RESPONSÁVEL	Nº VOTOS
5. Sensibilização da população alvo e educação ambiental		6
- “Sensibilização da população alvo”; - “Educação ambiental: começar pelas escolas”; - “Educação – currículos escolares”.*	*	
6. Falta de meios		6
- “Falta de meios: financeiros, outros meios físicos e humanos, controlo/fiscalização”.	- “Administração Central: gestão financeira adequada”; - “Ministério das Finanças: falta dinheiro!”; - “Poder central (Governo)”.	
7. Falta de enquadramento paisagístico das construções (ex: placas de zinco e fibrocimento nas coberturas)		6
- “Placas de zinco e fibrocimento nas coberturas em casas de arrumos nas propriedades e junto às habitações (anexos)”.	- “População em geral”.	

* Os registos nos *post-it* de responsáveis que se referiam a problemas foram transferidos para a respectiva coluna



Fig. 4: Participantes do Fórum Participativo Parcial I, Alijó, identificam os responsáveis mais importantes para cada problema e desafio.

OUTROS DESAFIOS		
DESAFIOS	RESPONSÁVEL	Nº VOTOS
8. Abandono de cães		5
- “Abandono de cães (principalmente no período fim de caça)”.	- “Caçadores” (2 vezes).	
9. Recolha insuficiente dos resíduos		4
- “Recolha insuficiente dos resíduos in/diferenciados”.	- “Autarquias”.	
10. Sucatas		3
- “Sucatas”.	- “População em geral”; - “População” (2 vezes).	
11. Viaturas velhas como abrigo nas propriedades		2
- “Viaturas velhas como abrigo nas propriedades”.	- “Agricultores” (2 vezes).	
12. Falta de locais de recolha específica		2
- “Falta de locais de recolha específica: materiais de construção civil; resíduos industriais; electrodomésticos; resíduos agrícolas (embalagens e materiais)”.	- “Administração central e local” (2 vezes).	
13. Inércia por parte dos autarcas e parte das forças policiais		2
- “Inércia por parte dos autarcas e parte das forças policiais”.	---	
14. Resíduos das explorações agrícolas		1
- “Resíduos das explorações agrícolas: embalagens de herbicidas; plásticos; etc”.	- “Grupos profissionais específicos: construção civil; empresas agrícolas”; - “Empresários agrícolas”.	
15. Monstros e lixo indiferenciado		1
- “Monstros e lixo indiferenciado ao longo das bermas das estradas e linhas de água”; - “Resíduos eléctricos e electrónicos”.	- “Entulhos: brigadas ambientais”; - “Entidades responsáveis pela recolha dos monstros”; - “Produtores de resíduos” (2 vezes).	
16. Lixeira de Vila Jusã Mesão-Frio		0
- “Lixeira de Vila Jusã Mesão-Frio”.	- “Nós”.	
17. Inexistência de recolha selectiva dos resíduos orgânicos		0
- “Inexistência de recolha selectiva dos resíduos orgânicos”.	---	



5. PROPOSTAS DE ACÇÃO

5. PROPOSTAS DE ACÇÃO

Durante a tarde, os participantes foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos de trabalho (cinco mesas) de forma a elaborarem propostas de acção para os problemas e desafios identificados e hierarquizados durante a parte da manhã (Fig. 5 a 8).

Por mesa, foi atribuído um problema e desafio para ser trabalhado de acordo com o número da mesa, portanto, a mesa nº1 teve de trabalhar o

problema e desafio nº1, a mesa nº2 o problema e desafio nº2, e assim sucessivamente até ao nº5. O segundo problema/desafio a ser tratado por mesa foi facultativo, tendo sido trabalhados no total seis dos sete problemas/desafios prioritários.

Estiveram presentes nesta fase de trabalho vinte participantes. A distribuição dos grupos de trabalho foi a seguinte:

GRUPO 1

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA
Ernestina Gouveia	Palmiresíduos, Lda
Mário Sousa	DRAP-N
Álvaro Heleno	O próprio
Alípio Alves	Junta de Freguesia de Alijó

GRUPO 2

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA
Anabela Rebelo	EMARVR
Maria João Gonçalves	INH - Projecto Velhos Guetos
Telmo Augusto S. Pinto	Junta de Freguesia de Vale de Mendiz
Sónia Pinto	Campanha DOURO LIMPO

GRUPO 3

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA
Óscar Gouveia	Palmiresíduos, Lda
Vanda Durão	A própria
Sérgio Augusto de Castro	Junta de Freguesia de Castanheiro
Maria Amélia Baptista	Junta de Freguesia de Pegarinhos

GRUPO 4

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA
Fátima Barros	Junta de Freguesia Santa Eugénia
Albano Pereira	Junta de Freguesia Casal de Loivos
Francisco Maximino	Assembleia Municipal de Alijó
José Pereira	Junta de Freguesia de Sabrosa

GRUPO 5

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA
Cristina Fernandes	Associação do Douro Histórico
Márcia Fernandes	Espigueiro
Pedro Pinto	Junta de Freguesia Sanfins do Douro
Pedro Perry da Câmara	Junta de Freguesia Pinhão



Fig. 5: Participantes do Fórum Participativo Parcial I, Alijó, distribuídos por grupos de trabalho, elaboram propostas de acção.



Fig. 6: Participantes do Fórum Participativo Parcial I, Alijó, distribuídos por grupos de trabalho, apresentam propostas de acção para os problemas/desafios que trabalharam.



Fig. 7: Participantes do Fórum Participativo Parcial I, Alijó, distribuídos por grupos de trabalho, apresentam propostas de acção para os problemas/desafios que trabalharam.



Fig. 8: Participantes do Fórum Participativo Parcial I, Alijó, distribuídos por grupos de trabalho, apresentam propostas de acção para os problemas/desafios que trabalharam.

Apresentam-se em seguida as propostas de acção elaboradas durante a sessão de trabalho da tarde, segundo as fases de desenvolvimento da proposta de acção. Vários grupos identificaram as parcerias que se incluíram nas fichas de trabalho.

5.1. Desafio Prioritário: Entulhos, Resíduos da Construção

Problema:	
<i>Entulhos, Resíduos da Construção</i>	
Responsável:	
Autarquias e construtores civis	
Título da Acção	
"A correcta gestão dos entulhos e resíduos da construção"	
Descrição da Acção	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Informação e formação aos empreiteiros na correcta utilização dos resíduos; ➤ Criação de uma rede de recolha, transporte e depósito para locais legalmente constituído; ➤ Interacção Autarquia – Empreiteiro – Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território (CCDRN). 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aplicação de coimas para os não cumpridores; ➤ Sensibilização para um procedimento correcto na defesa do ambiente. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de locais adequados/licenciados para receber os resíduos; ➤ Falta de formação e sensibilização ambiental; ➤ Facilitismo dos empreiteiros alguns deles não licenciados. 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação de locais de recolha. ➤ Sensibilização dos agentes produtores. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Limpeza geral de toda a área do Douro Património Mundial.
Comentários soltos:	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ <i>Mudança de mentalidades começa na escola primária;</i> ➤ <i>Disciplina e rigor são importantes para atingir os objectivos.</i> 	

Problema:	
<i>Entulhos, Resíduos da Construção</i>	
Responsável:	
Empresários da construção civil, particulares	
Título da Acção	
Obras D' Ouro	
Descrição da Acção	
➤ Criação de infra-estruturas de armazenamento/triagem e destino final dos resíduos (ecocentros).	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
➤ Informar – existem práticas funcionais, gratuitas e próximas.	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
➤ Financiamento;	
➤ Licenciamento;	
➤ Desburocratização.	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
➤ 1 ecocentro por 5000 habitantes	➤ 1 ecocentro por 2500 habitantes
<u>Comentários soltos:</u>	
➤ <i>De referir que existe uma maior deposição de entulho durante os meses de Janeiro/Março (altura em que a população recebe subsídios e resolve realizar obras em casa) e Agosto (altura em que coincide com as férias dos emigrantes).</i>	

5.2. Desafio Prioritário: Poluição das Linhas de Água

Problema: <i>Poluição das Linhas de Água</i>	
Responsável: Empresas, população em geral e entidades (administração pública)	
Título da Acção Água D' Ouro	
Descrição da Acção <ul style="list-style-type: none"> ➤ Inventariação dos locais poluídos → detectar tipo de poluição; ➤ Detectar entidades responsáveis (origem); ➤ Definir soluções para os problemas apresentados; ➤ Definir prazos para a concretização destas acções; ➤ (efeito fiscalizador) – certificação em como a proposta foi concretizada. 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver <ul style="list-style-type: none"> ➤ Empresas – permitir o recurso a financiamentos; ➤ População em geral – valorização da entidade local/regional (orgulho, bairrismo, sentimento de pertença); ➤ Entidades da administração pública – responsabilidade pública. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las? <ul style="list-style-type: none"> ➤ Barreiras económicas e alteração da mentalidade/comportamentos/ atitudes passíveis de ultrapassar recorrendo aos incentivos já mencionados. 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
➤ 25 %	➤ 75 %

Problema: <i>Poluição das Linhas de Água</i>	
Responsável: INAG, Ministério do Ambiente/Autarquia	
Título da Acção "Rio com Vida"	
Descrição da Acção A implementação desta acção visa sobretudo alertar as entidades competentes para a problemática da poluição das linhas de água. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Fazer a sensibilização junto de empresários e população em geral para os efeitos nocivos para depósitos destes detritos. ➤ Maior acompanhamento e fiscalização por parte das respectivas entidades (brigadas do ambiente). 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ter rios despoluídos; maior atractividade dos turistas e desenvolvimento sustentável da região. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las? <ul style="list-style-type: none"> ➤ Contactos com os ministérios; ➤ Insucesso junto das entidades fiscalizadoras. 	
<u>Ultrapassar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Acções de sensibilização com os empresários e população em geral. 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Plano estratégico de acção para implementação da medida. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Rios limpos.

Problema:	
<i>Poluição das Linhas de Água</i>	
Responsável:	
Empresas e população em geral	
Título da Acção	
<i>“Água Pura”</i>	
Descrição da Acção	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Informação e formação da população e empresas; ➤ Programas de educação ambiental nas escolas (acção contínua); ➤ Maior fiscalização, também envolvendo as autarquias; ➤ Iniciar o programa por uma limpeza geral dos pontos críticos, com a colocação de placares indicadores de proibição. 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aplicação de coimas; ➤ Sensibilização para as vantagens da água pura aos utilizadores. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de educação ambiental; ➤ Falta de vigilância (deixou de haver guarda-rios, por exemplo que conheçam as populações); ➤ Não existem em todos os concelhos locais de recolha específica (por exemplo electrodomésticos). 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Campanhas de sensibilização; ➤ Diminuição das quantidades de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Redução significativa dos pontos considerados críticos.
<u>Comentários soltos:</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ <i>Os produtos fitofarmacêuticos têm de ter a sua utilização reduzida, apostando-se na agricultura biológica;</i> ➤ <i>Os guarda-rios eram pessoas que percorriam as margens do rio, da confiança da população e que fiscalizavam as margens. Nestas alturas as margens estavam mais limpas;</i> ➤ <i>Apostar não na quantidade mas na qualidade, a partir de um controlo químico da água.</i> 	

5.3. Desafio Prioritário: Falta de Informação

Problema:	
<i>Falta de Informação</i>	
Responsável:	
Autarquias	
Título da Acção	
Divulgação e informação	
Descrição da Acção	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Inventariação dos problemas; ➤ Triar a informação e com técnicas especializadas fazer sessões de divulgação; ➤ Monitorizar os resultados dessas acções. 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Não existe, porque é um acção social e para o bem comum. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de informação dos técnicos das autarquias; ➤ Mudança de mentalidades e alteração de comportamentos; ➤ Colocar técnicos adequados às funções a desempenhar; ➤ Acções com a integração da população. 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento da recolha de resíduos. ➤ Maior sensibilidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Erradicação total dos resíduos!!! ➤ Em situações anómalas.

Problema:	
<i>Falta de Informação</i>	
Responsável:	
Entidade gestora da recolha dos lixos	
Título da Acção	
Tu, “Monstro” também tens o teu dia...	
Descrição da Acção	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Colocação de um dístico com a indicação de um dia da semana da recolha dos monstros e informação suplementar (contacto telefónico), para em caso de estrita necessidade a recolha ser efectuada na data indicada. ➤ Exemplo: mudança de habitação. 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sustentabilidade da empresa que gere a gestão/recolha dos lixos. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Disponibilidade da empresa em bem servir a população. 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ausência de monstros na paisagem Duriense. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Continuidade do projecto iniciado.

5.4. Desafio Prioritário: Falta/Construção de Ecocentros junto às Populações

Problema:	
<i>Falta/Construção de Ecocentros junto às Populações</i>	
Responsável:	
Municípios: Alijó - Sabrosa - Murça	
Título da Acção	
Ecocentro – “Sim” - Construção de ecocentro na zona industrial de Alijó.	
Descrição da Acção	
<p>Construção do Ecocentro → Recolha dos lixos selectivos → Rede de transporte → Reciclagem → Reutilização → Desperdícios (processo de queima ou outros) → Utilização</p> <p style="text-align: center;">↓ (Central de Biomassa) ↓ Energia</p>	
Por outro lado:	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sensibilização da população para efectuar a separação de lixos, utilizando o ecoponto, diminuindo a taxa de lixo aplicada na factura da água. 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação de postos de trabalho; ➤ Resolução do problema ambiental; ➤ Mais valia para os concelhos (rentabilização económica). 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Incentivos financeiros 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diminuição acentuada de lixos na paisagem; ➤ Aumento dos investimentos turísticos a instalar na região. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Mais valias para os concelhos que produzem energia a partir dos desperdícios utilizados na central de biomassa.

5.5 Desafio Prioritário: Sensibilização da População-Alvo e Educação Ambiental

Problema:	
<i>Sensibilização da População-Alvo e Educação Ambiental</i>	
Responsável:	
Administração central (autarquia/escolas)	
Título da Acção	
Campanha “Douro – Vamos actuar”	
Descrição da Acção	
<p>A acção tem como objectivo consciencializar a população, empresas, bem como as crianças a nível escolar. A escola é um meio de transmissão de conhecimentos através da qual as crianças assumem o papel de defensores do ambiente. Neste sentido e através deles irão transmitir esses conhecimentos em cadeia.</p> <p>As acções a desenvolver serão as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Abordagem da temática “ambiente” na escola, nomeadamente na área da cidadania; ➤ Realização de workshops para a população em geral, sobre a temática – problemas sobre a reciclagem; ➤ Constituição de grupos de criação que formarão “os guardiães do ambiente”. 	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ O interesse demonstrado pelas crianças e a preocupação por parte das empresas para a criação de uma região mais limpa. 	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ De que forma chegar junto da administração central? ➤ Campanha publicitária que ficaria onerosa para a sua implementação junto de toda a população (financeira) 	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de resposta. ➤ Sensibilização nas escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sensibilização.

5.6. Desafio Prioritário: Falta de Meios

Problema:	
<i>Falta de Meios</i>	
Responsável:	
Administração central e local	
Título da Acção	
Valorização do ambiente e do bem-estar.	
Descrição da Acção	
➤ Demonstração localizada do problema e suas consequências.	
Qual o incentivo para o responsável se envolver	
➤ É da sua responsabilidade social, civil e que tal...	
Que barreiras identifica e como ultrapassá-las?	
➤ Afastamento e desconhecimento da realidade local e diária;	
➤ Trazendo as entidades ao terreno.	
Resultados esperados no prazo de 1-2 anos	Resultados esperados em 5 anos
➤ Manutenção do problema.	➤ Caso não haja resultados, penalizações. ➤ Responsabilidade da Comunidade Europeia.



6. AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES

6. AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES

Todos os participantes que responderam ao inquérito de avaliação final (Anexo II) mostraram interesse em participar noutra acção deste género. Em geral, quanto ao que mais gostaram os participantes referiram-se à interacção, à multidisciplinaridade, à possibilidade de gerar ideias e de se envolverem em debates, às soluções geradas, às discussões abertas de problemas e à aprendizagem. Identificaram também neste grupo a metodologia, a inovação e o dinamismo.

Quanto ao que menos gostaram os participantes referiram-se à baixa participação da população em geral, ao número diminuto de participantes e à ausência de certas instituições. Sugeriram, também, mais divulgação e mais acções deste género. No entanto, a Campanha DOURO LIMPO, fez uma divulgação intensiva que incluiu o envio de informação num total de mais de quatrocentas cartas, faxes e e-mails, além de inúmeros telefonemas.



Fig. 9: Entrega dos certificados de participação no Fórum Participativo Parcial I, Alijó.



ANEXOS

ANEXO I

Lista de Participantes

	Nome	Entidade
1	Albano Pereira	Junta de Freguesia Casal de Loivos
2	Alexandre Cardoso da Costa	Agricultor
3	Alípio Alves	Junta de Freguesia de Alijó
4	Álvaro Manuel Sampaio Heleno	Empresário S. João Pesqueira
5	Anabela Rebelo	EMARVR
6	António Alberto Pinheiro	Empreiteiro de Construção Civil
7	António Taveira	Junta de Freguesia São Mamede de Ribatua
8	Arménio Ribeiro	Câmara Municipal de Murça
9	Belarmino Neves Monteiro	Junta de Freguesia de Favaios
10	Carlos Alberto Fraga	Coordenador da Direcção Regional de Educação de Vila Real
11	Cristina Fernandes	Associação Douro Histórico
12	Ernestina Angelina Meireles Gouveia	Palmiresíduos, Lda
13	Fátima Barros	Junta de Freguesia de Santa Eugénia
14	Francisco Maximino	Assembleia Municipal de Alijó
15	José António dos Anjos Pereira	Junta de Freguesia de Sabrosa
16	José Artur Cascarejo	Presidente da Câmara Municipal de Alijó
17	Julita	Câmara Municipal de Alijó
18	Luís Azevedo	Vereador (Cultura) da Câmara Municipal
19	Major Fernando Artur Ferreira Teixeira	Regimento de Infantaria nº13
20	Manuel Adérito Figueira	Vice-Presidente da Câmara Municipal Alijó
21	Márcia Fernandes	Espigueiro
22	Maria Amélia P. Baptista	Junta de Freguesia Pegarinhos
23	Maria João Gonçalves	Projectos “Novos Guetos Novas Centralidades”
24	Mário Sousa	Direcção Regional da Agricultura e Pescas do Norte
25	Óscar Manuel Meireles Gouveia	Palmiresíduos, Lda
26	Pedro Elias Perry da Câmara	Junta de Freguesia do Pinhão
27	Pedro Manuel Figueiredo Pinto	Junta de Freguesia de Sanfins do Douro
28	Sérgio Augusto Castro	Junta de Freguesia de Castanheiro
29	Telmo Augusto Sobreira Pinto	Junta de Freguesia de Vale de Mendiz
30	Teresa Santos	Teatro Auditório Municipal de Alijó
31	Vanda Maria Soares Durão	Particular
32	Vítor Silva	Assembleia Municipal Alijó

ANEXO II

Inquérito de Avaliação Final

No fim do evento, os participantes foram convidados a responder a um Inquérito Final, contribuindo com informações relativas aos Resíduos Sólidos e à Participação. Dos 32 participantes, 19 responderam ao inquérito.

Apresenta-se, em seguida, os resultados obtidos do mesmo.

1. Dados Pessoais

1.1. Idade

Confirmando os dados recolhidos no inquérito inicial, a faixa etária dos participantes esteve entre os 26 e os 65 anos, tendo respondido a este inquérito final, maioritariamente, as pessoas com idade entre os 26 e 35 anos, como demonstra a figura 1.1.

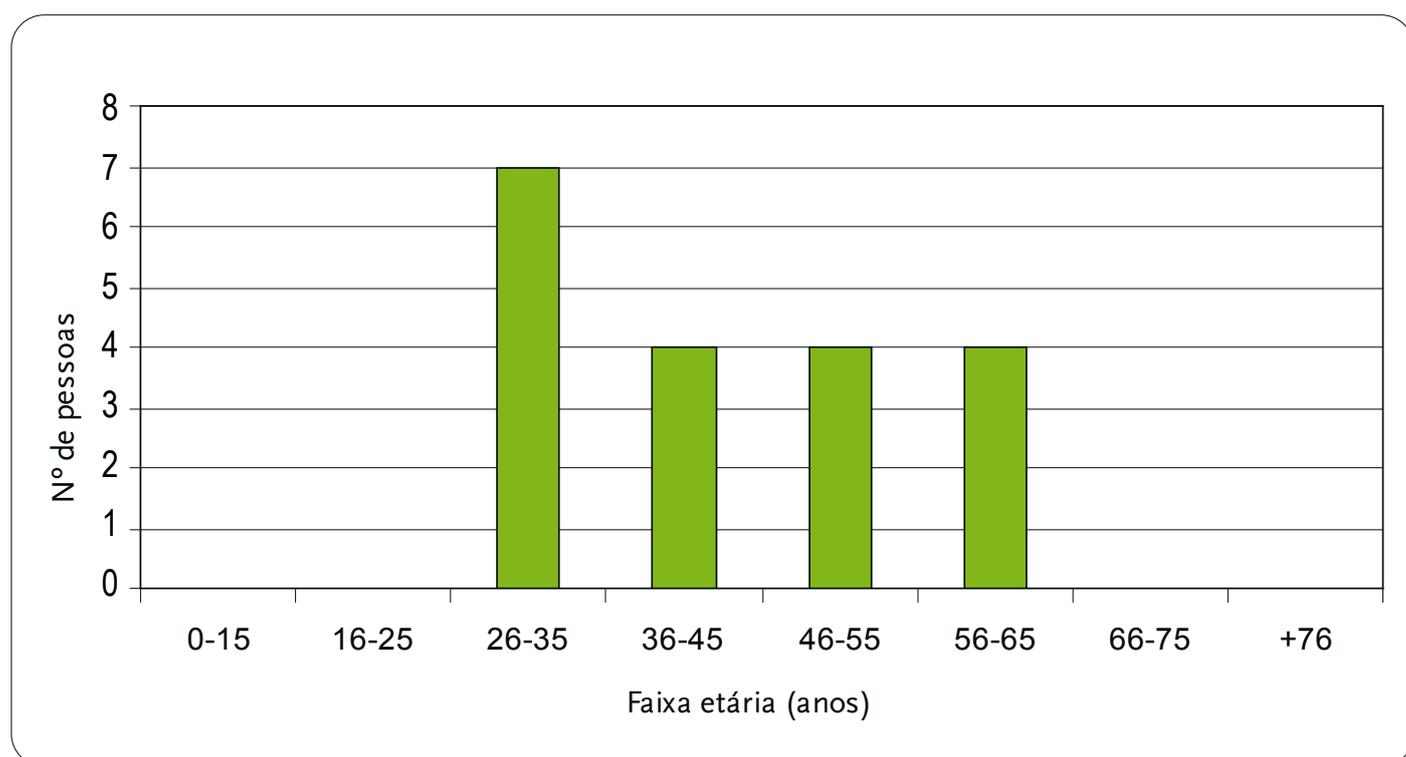


Figura 1.1: Faixa etária dos participantes do inquérito final, Fórum Participativo Parcial I, Alijó.

1.2. Tipo de Participante

Os participantes que responderam ao inquérito final informaram em que classe se inseriam (figura 1.2).



Figura 1.2 Distribuição por Tipo de Participante, Fórum Participativo Parcial I, Alijó.

Das respostas referentes ao Tipo de Participante, três participantes responderam simultaneamente que eram *Residentes* e pertencentes à *Câmara Municipal* ou *Junta de Freguesia*. Para estes casos, foram consideradas apenas as respostas *Câmara Municipal* ou *Junta de Freguesia*.

2. Resíduos Sólidos

Um dos temas do inquérito versava sobre Resíduos Sólidos. As perguntas e respectivas respostas dos participantes encontram-se abaixo elencadas.

Resíduos Sólidos

2.1. Quem acha que deveria ter participado nesta acção?

- “Representantes das autarquias locais, SEPNA e mais população em geral”;
- “Os produtores de resíduos (Empresa, população em geral, empreiteiros);
- “Entidade produtora de resíduos, população em geral, administração local”;
- “Empresa de recolha de lixos”;
- “Empresários de todos os ramos”;
- “As brigadas do ambiente”;
- “Todas as entidades envolvidas com esse problema (nem todas se fizeram representar)”;
- “Empresas de recolha de lixo”;
- “SEPNA” (2 vezes);
- “Ministro ou Secretário do Ambiente”;
- “Entidade gestora dos resíduos sólidos para o Concelho de Alijó, população em geral”;
- “Empresas agrícolas e da construção civil;
- “População em geral”;
- “Empresários da construção civil”;
- “Entidades responsáveis”;
- “José Sócrates”;
- “Responsável IPTM e CCDR-N”;

2.2. Na sua opinião, quem é o responsável por haver resíduos nesta área?

- “A responsabilidade é de todos nós, incluindo o poder local e nacional”;
- “População em geral, porque não fiscaliza”;
- “Todos nós” (2 vezes);
- “População” (2 vezes);
- “De todos e cada um de nós” (2 vezes);
- “Empreiteiros e população em geral”;
- “Populações e empresas”;
- “Autarquias (não fazem fiscalização nem informação) e população em geral”;
- “Autarquias”;
- “População, má informação das entidades”;
- “A população em geral”;
- “De todos”;
- “Todos nós (cidadãos, autarcas, empresários)”;
- “Todo o ser vivo”;
- “Toda a população”;
- “Todos”.

Resíduos Sólidos

2.3. Quem deve resolver este problema?

- “Toda a população em geral, mas com a iniciativa de cima para baixo, governo, autarquias, etc.”;
- “Governo e autarquias”;
- “A instituição responsável para o ambiente”;
- “População e administração local”;
- “Poder central e cada um de nós”;
- “Poder local e governo”;
- “Tem que haver uma sinergia entre Câmara Municipal, Junta de Freguesia e órgãos governamentais”;
- “Todos nós” (2 vezes);
- “Poder central e autarquias”;
- “Todas as entidades públicas e privadas”;
- “Poder central/autarquias/empresários”;
- “Todos em conjunto”;
- “Entidades responsáveis, Câmara Municipal, Junta de Freguesia, empresa gestora dos RSU”;
- “As autarquias através de acções”;
- “Entidades competentes”;
- “Primeiro os Governos, dando condições à população”;
- “Todos em conjunto (população/entidades públicas e privadas)”;
- “Todos, autarquias e associações municipais em especial”.

3. Participação

O outro tema abordado pelo inquérito final foi a Participação, encontrando-se as perguntas e respectivas respostas dos participantes abaixo elencadas.

Participação

3.1. O que gostou mais nesta acção?

- “A interacção entre as pessoas e a discussão dos diversos pontos de vista”;
- “Opiniões Multidisciplinares”;
- “Das ideias que se criaram”;
- “Da interactividade de acção e do conceito de fórum”;
- “Interactividade entre os participantes”;
- “A participação”;
- “Os assuntos debatidos as soluções encontradas”;
- “Discussão dos problemas de forma aberta e simples”
- “Participação de todas [as entidades]”;
- “Da forma dinâmica como decorreu”;
- “De todos os temas desenvolvidos para a protecção da natureza e ambiente”;
- “Da aprendizagem”;
- “De tudo: foi muito bem apresentado e com uma certa inovação”;
- “Metodologia”;
- “Das dinâmicas de grupo, convívio com as pessoas”;
- “O envolvimento de todos os presentes”;
- “Da apresentação dos vários planos de acção, muitas ideias interessantes para serem implementadas”;
- “Do debate em grupo”;
- Não responderam (1).

3.2. O que gostou menos?

- “Pouca participação”;
- “Do almoço”;
- “Deveriam estar presentes mais pessoas do público em geral e das autarquias”;
- “Número de participantes”;
- “Ausência de algumas instituições”;
- “A pouca participação da população em geral”;
- Não responderam (13).

Participação
3.3. O que modificaria?
<ul style="list-style-type: none"> - “Mais divulgação para uma maior participação”; - “Nada” (3 vezes); - “Diminuiria o tempo da acção (uma manhã ou uma tarde – 3 h)”; - “Mais acções”; - “O local do almoço”; - Não responderam (12).
3.4. Participaria em outra acção deste género?
<p>Todos os inquiridos (19) responderam que sim, que participariam em outra acção deste género.</p>
3.5. Por quê?
<ul style="list-style-type: none"> - “Aprendemos sempre qualquer coisa com este tipo de iniciativa”; - “Porque a minha opinião pode ser ouvida”; - “Foi muito importante para a região”; - “Porque penso que deste modo saem mais resultados”; - “Aparecimento de ideias que poderão ser solução a parte do problema”; - “Para obter mais conhecimentos”; - “É com estas acções que se conseguem definir ideias”; - “Para compartilhar mais opiniões”; - “Porque são necessários”; - “Gosto de ouvir e dar opinião nesta matéria”; - “Por formação”; - “Para saber se houve melhorias”; - “Aprendizagem”; - “Pela importância e necessidade de solução do assunto”; - “Consciencializar-me do meu papel na contribuição para a diminuição dos problemas ambientais”; - “Pela sua importância”; - “É sempre interessante debater ideias para melhorar o local onde se vive”; - “Porque acho que se aprende”; - Não responderam (1).

Participação**3.6. O que aprendeu?**

- “Que há outros pontos de vista”;
- “Mais abordagens e opiniões sobre esta temática”;
- “Ideias para o futuro”;
- “Que existe mais gente preocupada com o mesmo problema e disposta a arranjar soluções”;
- “Outras formas de resolver determinadas situações”;
- “Mais divulgação”;
- “Muito sobre o ambiente”;
- “A ouvir várias sensibilidades e visões dos problemas”;
- “O trabalhar em grupo”;
- “Há mais problemas do que imaginava, mas também existem soluções”;
- “Alguns problemas que assolam o ambiente pela existência de locais para o tratamento de determinados resíduos”;
- “Uma panorâmica mais geral”;
- “Que em colaboração se consegue maiores objectivos”;
- “Diagnóstico da região (pontos limpos e menos limpos)”;
- Não responderam (5).

3.7. O que gostava de ter aprendido?

- “Mais divulgação”;
- “Mais sobre as soluções para os problemas apresentados”;
- “Gostava de ver as entidades competentes mais envolvidas na solução dos problemas”;
- “Gostava de ver mais acção no terreno”;
- “Que plano vão implementar, qual a estratégia a ter em conta!”
- Não responderam (14).



Douro Limpo

Campanha de Sensibilização e Educação Ambiental no Alto Douro Vinhateiro

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

Apartado 1013 - 5001-801 Vila Real

Telefone: 259 350 233

Fax: 259 350 266

dourolimpo@utad.pt

<http://www.dourolimpo.utad.pt>

Promotores



Colaboração

